

TRABALHO DOCENTE: CAMINHOS E DESAFIOS DE UMA PEDAGOGA EM UM AMBIENTE NÃO ESCOLAR. ¹

Autora: **Luciane de Sousa Araújo**

Graduanda em Pedagogia

Universidade Estadual do Ceará (UECE) - E-mail: luciane.sousa@aluno.uece.br

Co-autora: **Mariana Cunha Castro**

Graduanda em Pedagogia

Universidade Estadual do Ceará (UECE) - E-mail: mariana.cunha@aluno.uece.br

Resumo: Com as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade, percebemos a repercussão/ discussão nos processos formativos dos profissionais da educação, em especial o Pedagogo. Trouxemos como a legislação vigente entende o papel do pedagogo nos espaços educativos não formais e tivemos como base os seguintes autores: Saviani (1991), Pimenta (2002) e Libâneo (2000), além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Pedagogia. Realizamos uma entrevista semi estruturada com uma pedagoga que atua em um espaço educativo não formal. Percebe-se que a educação não é um processo exclusivo da escola, ela pode acontecer em locais diferentes e em diversas situações sociais que não correspondem ao modelo escolar formal.

Palavras-Chave: Pedagogo. Ambientes não escolares. Educação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende contribuir com o campo de estudos referentes à formação do educador e a atuação do pedagogo fora do ambiente escolar. Para muitos o curso de Pedagogia é um meio de formação para os profissionais que irão atuar nas séries iniciais, e tendo como referência o curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, que traz em sua matriz curricular, disciplinas que nos orientam para a gestão, administração e educação de jovens e adultos, porém, o que foi percebido é que com o passar do tempo o mercado de trabalho para o pedagogo, passou a ser amplo e diversificado.

É responsabilidade das Universidades acompanharem as rápidas transformações no mercado de trabalho, para que haja uma melhor qualificação na formação de profissionais e para suprir e atender as exigências sociais, já que as transformações ocorridas capacitam o pedagogo para trabalhar em diversas áreas. Encontramos diferentes locais onde os pedagogos podem exercer sua profissão, como por exemplo, nas empresas, Órgãos não governamentais e hospitais, onde esses profissionais usam a essência da docência. São necessários novos conhecimentos sobre o campo da educação em que o pedagogo precisa adquirir para poder atender em suas diferentes atuações na área. A proposta pedagógica do curso de Pedagogia da UECE tem como finalidade:

¹ Trabalho curricular desenvolvido a partir da disciplina Formação e Identidade do pedagogo do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará.

Oferecer ao educando subsídios necessários à compreensão e análise crítica do contexto histórico, econômico, político e cultural da sociedade e educação no Ceará, no Brasil e no mundo; propiciar subsídios teóricos e metodológicos para a organização, vivência e avaliação de situações de ensino e contribuir para a formação do professor/pesquisador capaz de produzir saberes pedagógicos resultado da convivência, análise e (re) construção de sua prática docente. (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA, 2011, p. 27).

O curso de Pedagogia passou por diversas transformações ao longo dos anos, hoje encontramos um cenário de atuação deste profissional, que vai além dos muros das escolas campo leque de opções para o Pedagogo, possibilitando experiências, facilitando novos caminhos de atuação a esse profissional que não para de desenvolver. Atualmente existe uma demanda de opções no mercado de trabalho, como por exemplo, na área hospitalar, empresarial e social, exigindo educadores mais qualificados e preparados. Nesse contexto, o pedagogo tem que assumir um papel flexível, profissional, e com boa comunicação, sabendo lidar com as dificuldades que vão surgir, ser criativo e ter habilidades para assumir novos ambientes, onde entra a questão do próprio curso de se atualizar e se adequar às exigências do mercado de trabalho.

De acordo com Moreira (2002, p. 54), a entrevista pode ser estabelecida como “uma conversa entre duas ou mais pessoas com um propósito específico em mente”. O tipo de pesquisa realizado foi o qualitativo, com natureza bibliográfica e a técnica utilizada foi de uma entrevista semi estruturada que segundo Manzini (2004) “(...) a entrevista semi-estruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista”. No curso de Pedagogia nos deparamos com o desafio de que a formação do profissional da educação pode ir além de ambientes escolares.

O questionamento que motivaram esta pesquisa, foi a partir da disciplina do curso de pedagogia da UECE: Formação e Identidade do pedagogo, onde através das discussões realizadas em sala de aula e das leituras compartilhadas, nos indagamos sobre as diversas áreas que o pedagogo pode atuar. Com isso, realizamos uma entrevista semi estruturada com uma pedagoga que atua em um Órgão Não Governamental, analisando as respostas da entrevistada tivemos como lócus da pesquisa propiciar aos pedagogos a compreensão de sua capacidade e competência em ambientes não escolares, aumentando assim suas áreas de atuação. Com isso, como o curso de licenciatura contribui na atuação do profissional da pedagogia a atuar fora das instituições escolares? Realizamos uma reflexão sobre a atuação do pedagogo em uma área de educação não formal na cidade de Fortaleza – CE, tendo como objeto de estudo uma pedagoga que trabalha em um ambiente não escolar.

DESENVOLVIMENTO

Revisão de Literatura

Para conhecer o Pedagogo que atua em espaços não escolares, precisamos identificá-lo, hoje temos uma variedade de opções, o pedagogo ampliou seu raio de atuação que demanda de criticidade e consciência histórica. Autores como Saviani (1991), Pimenta (2002) e Libâneo (2000) trazem em seus estudos uma extensa lista de funções em que o pedagogo pode atuar, nesse sentido, a demanda do pedagogo em espaços como hospitais, empresas, ONG'S, revistas e editoras é crescente. Dessa forma, exigem profissionais cada vez mais qualificados e preparados para atuarem em diferentes ambientes.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Pedagogia, homologadas em 2006, apresentam debates para a formação do pedagogo, possibilitando-o atuar em escolas e em outros espaços educativos. O curso de Pedagogia, nas Diretrizes, é apontado como responsável pela formação do professor e do pedagogo, qualificando a docência em vários espaços.

Ficam perceptíveis nas Diretrizes a ampliação da finalidade do curso de Pedagogia e o campo de atuação do Pedagogo, que, além da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, poderão atuar nos cursos do Ensino Médio, nas áreas de gestão escolar e na produção do conhecimento. Nas DCN/CP nº 01/2006, a docência é compreendida em seu artigo 2º, § parágrafo 1º, como atividade “metódica e intencional” desenvolvida nos processos de aprendizagem:

§ 1º compreende-se à docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia, desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

As DCN's indicam que o currículo do curso de Pedagogia, “por meio de estudos teórico-práticos, investigativos e reflexão crítica”, deverá possibilitar:

- I - o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas;
- II - a aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimento como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural (BRASIL, DCN's, 2006, ART. 2º).

Acreditamos ser fundamental manter a formação do educador voltada para a atuação em diferentes contextos culturais e sociais. Portanto, capacitar o profissional da educação para tal finalidade passa a ser uma ação necessária. Alguns aspectos da formação do pedagogo foram

abordados, na tentativa de compreender os desafios enfrentados e as possibilidades de atuação que esta formação permite fora do espaço escolar.

O grande desafio a que se submete o pedagogo atualmente é, utilizando-se de fundamentos de diversas áreas do conhecimento, elaborar categorias de análise para a apreensão e compreensão de variadas práticas pedagógicas que se desenvolvem em diversos contextos conforme as relações sociais de nossa época. (CARNEIRO E MACIEL, p. 3, s.d.).

Libâneo (2002) afirma que a relação da pedagogia com a docência é mais ampla, ou seja, reduzir o trabalho pedagógico apenas à prática docente é uma grosseria enorme e isso leva um impedimento à ascensão do profissional. A desvalorização desse profissional é um dos grandes desafios que dificultam a possibilidade de atuação em outros espaços.

Resultados e Discussões

Nossa entrevista foi realizada com uma pedagoga que trabalha no Projeto em um Órgão não governamental (ONG). A profissional em questão é responsável por desenvolver atividades administrativas e educativas, e o projeto ao qual pertence promove palestras sobre gênero e sexualidade, acompanha jovens que sofreram algum tipo de abuso (sexual ou moral), entre outras atividades voltadas a ajudar crianças e jovens carentes da comunidade, essas situações demandam intervenções que só o pedagogo tem saberes para lidar positivamente.

De acordo com as Diretrizes para o curso de Pedagogia percebe-se que esses documentos trazem um forte apelo das políticas públicas para a educação, que vem passando por mudanças significativas, com vista a atender às demandas do mercado de trabalho. Almeja formar um novo tipo de profissional da educação para atender aos propósitos capitalistas, um profissional com características polivalentes, flexíveis e de fácil adaptação às inúmeras possibilidades do mercado.

Por sua vez, a pesquisa revela que a própria formação do pedagogo rompe com um perfil profissional necessariamente, atuante em contextos escolares, para uma definição de uma prática pedagógica que trabalhe a formação do sujeito não só no contexto escolar, mas que amplia a sua prática pedagógica para uma formação no âmbito social também, ou seja, no contexto da educação não formal, de forma a contribuir para uma melhor formação do pedagogo para atuar nesses diferentes espaços educativos.

CONCLUSÃO

As transformações do processo educacional do mercado de trabalho requerido nos últimos anos nos mostram que o pedagogo deixa de ser apenas um professor das primeiras letras e passa a ter outras funções na sociedade, como em empresas do setor privado e organizações não

governamentais. Educação não é um processo exclusivo da escola, ela pode acontecer em locais diferentes e em diversas situações sociais que não correspondem ao modelo escolar formal. A nossa entrevistada nos mostrou o que é possível, sim, um pedagogo trabalhar em um ambiente não escolar,

O mais gratificante em trabalhar na ONG, que a entrevistada nos contou, foi o carinho que as crianças têm com ela, e a chance que a mesma tem em ajudar a jovens a serem inseridos novamente na sociedade. Ela nos contou que apesar de sua profissão não ser valorizada, seu papel na social é de extrema importância para esses jovens, que muitas vezes se encontram na periferia das grandes cidades.

Acreditamos ser fundamental manter a formação do educador voltada para a atuação em diferentes contextos culturais e sociais. Portanto capacitar o profissional da educação para tal finalidade passa a ser uma ação necessária. Alguns aspectos da formação do pedagogo foram abordados, na tentativa de compreender os desafios enfrentados e as possibilidades de atuação que esta formação permite fora do espaço escolar.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G. **Formação dos profissionais em educação: visão crítica e perspectiva de mudança.** In: PIMENTA, S. G. *Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas.* São Paulo: Cortez, 2002. cap. 1. p. 11-58.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996, Art. 62, 63 e 64.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, 2006.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 05/2005.** Brasília, DF, 2005.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1,** de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia. Brasília, DF, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. **Projeto Pedagógico: Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia.** 2011.p 132.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista Semi-estruturada: Análise de Objetivos e de Roteiros.** Depto de Educação Especial do Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Estadual

São Paulo (UNESP), Marília, SP. 2004. Disponível em:
<<http://www.sepq.org.br/IIsipeq/anais/pdf/gt3/04.pdf>>; acesso em 25 de set. de 2016

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.